



CAAPSML



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE GESTORA | 3 |
| a) Conselho Administrativo..... | 3 |
| b) Superintendência | 3 |
| c) Comitê de Investimentos | 4 |
| d) Diretoria Administrativo-Financeira | 4 |
| 3. CENÁRIO MACROECONÔMICO | 4 |
| Economia nacional | 8 |
| Visão Geral da Conjuntura Econômica ao final de dezembro de 2022..... | 9 |
| 4. RESULTADOS ALCANÇADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS ESTABELECIDAS | 11 |
| 5. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO | 13 |
| 6. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA E DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS..... | 16 |
| 7. COMPOSIÇÃO DO ATIVO E CARTEIRA DE IMÓVEIS | 17 |
| 8. DISPOSIÇÕES FINAIS | 18 |

1. INTRODUÇÃO

Considerando as atribuições CAAPSML – Caixa de Assistência, Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, autarquia do Município de Londrina, responsável pelo gerenciamento do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina apresentamos Relatório Anual de Investimentos relativo ao exercício de 2022. O respectivo documento tem por objetivo apresentar a performance do fundo quanto aos seus ativos garantidores, sua evolução orçamentária e financeira.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE GESTORA

A CAAPSML – Caixa de Assistência, Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, autarquia do Município de Londrina, que detém a competência de gestão do regime próprio de previdência social, possui uma estrutura organizacional composta pelos seguintes órgãos de tomada de decisões de investimentos:

- a) Conselho Administrativo;
- b) Superintendência;
- c) Comitê de Investimentos;
- d) Diretoria Administrativo-Financeira.

a) Conselho Administrativo

O conselho administrativo é órgão colegiado responsável pela aprovação da Política de Investimentos do Fundo de Previdência, o acompanhamento da execução e as revisões que poderão acontecer no decorrer do exercício.

b) Superintendência

Compete ao Superintendente a coordenação, liderança e articulação das atribuições inerentes ao controle do patrimônio e dos investimentos do RPPS. Além de ser o responsável pelas autorizações legais, também deve tomar as decisões de implementação e de ajustes estabelecidas na Política de Investimentos, traçadas pelo Conselho Administrativo para o exercício 2023.

c) Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos obedece ao disposto no Art. 8º do Decreto Municipal nº 989, de 30 de agosto de 2022, e é composto por servidores municipais que devem possuir certificações profissionais previstas em legislação, tendo como principal função analisar e decidir sobre a aplicação, gestão e controle dos recursos investidos, sempre de acordo com a política de investimentos e demais legislações.

As deliberações do Comitê, inclusive em relação às mudanças de posição das aplicações financeiras ou novos investimentos, ocorrem mediante aprovação de maioria simples dos membros, observando-se os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4963/2021, cabendo à Coordenação do Comitê a convocação de reuniões e estabelecimento da pauta, para as deliberações ordinárias e extraordinárias.

Importante ressaltar que o comitê de investimento é unidade consultiva e deliberativa, sem atribuições executivas, as quais são realizadas pelas demais unidades o órgão gerenciador.

d) Diretoria Administrativo-Financeira

São atribuições da Diretoria Administrativo-Financeira a execução, o acompanhamento e o controle da movimentação financeira dos recursos e dos ativos Previdenciários, de acordo com as deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos, em conformidade com a Política de Investimentos e o regimento interno da CAAPSM.

Compete-lhe também a elaboração dos relatórios e demais informações que irão subsidiar as decisões do comitê de investimento, a elaboração e envio das declarações obrigatórias relacionadas e a publicação dos demonstrativos e prestação de contas relativos aos investimentos do Fundo de Previdência nos meios previstos.

3. CENÁRIO MACROECONÔMICO

A recuperação econômica global continua lenta e incerta, mesmo com a diminuição dos efeitos da pandemia. Os graves problemas gerados pela pandemia do Covid-19 parecem mais persistentes e atualmente agravadas pelo conflito travado na

Europa oriental, entre Rússia e Ucrânia, sem data para acabar. Espera-se que as divergências de curto prazo deixem marcas duradouras no desempenho de médio prazo. Mesmo os Estados Unidos não parecem imunes a uma possível recessão mundial ou uma baixa taxa de crescimento.

O ciclo do dólar forte já é o mais longo da história, próximo às máximas de longo prazo para a moeda norte-americana. O atual ciclo do dólar já dura cerca de oito anos, o mais longo da história moderna. O dólar se valorizou 40% durante esse período e agora está próximo das máximas observadas na década de 1980. Esse movimento começou com uma desaceleração no crescimento global em um período em que a economia dos EUA se manteve mais robusta (sobretudo após os cortes de impostos em 2017). A resiliência dos EUA em relação ao resto do mundo persiste, e, além disso, o seu banco central (Fed) mantém uma postura agressiva.

O Brasil passa por uma grande transição política que, com certeza, terá reflexos em sua economia, só não sendo possível ainda ter certeza se este reflexo será positivo ou negativo. Uma das questões que é a flexibilização do teto dos gastos, em discussão no congresso nacional, que indica para o mercado que os juros altos e a inflação ainda serão persistentes para 2023.

EUA.

Taxa básica de juros atingirá 5,25% a 5,50%, com inflação de 3,0%, e PIB de 0,0% em 2023 A inflação continua dando poucos sinais de desaceleração consistente. O CPI¹ de outubro foi mais fraco do que o esperado, mas a abertura continua a mostrar inflação persistente, com itens de serviços ainda elevados. O mercado de trabalho segue resiliente, com criação média de 289 mil vagas na média dos últimos três meses e taxa de desemprego de 3,7%, mantendo os reajustes salariais acelerados, em torno de 5% a 6% na comparação anual, o que deve continuar pressionando a inflação de serviços. O núcleo da inflação de bens ainda deve recuar à medida que as pressões de oferta diminuem. Espera-se que o Fed² suba a taxa básica de juros para 5,25% a 5,50%. Após uma alta de 0,75 pontos percentuais (p.p.) na reunião de novembro, prevendo-se

¹ Índice de preços ao consumidor – EUA.

² Federal Reserve Bank – EUA.

acréscimos de 0,50 p.p. em dezembro e fevereiro, e 0,25 p.p. em março e maio do próximo ano, levando a taxa terminal entre 5,25% e 5,50%.

O crescimento da economia americana se manteve sólido no 2º semestre de 2022, mas deve recuar para 0,0% em 2023 com os efeitos defasados do aperto monetário.

Europa.

Perspectivas desafiadoras para a atividade e inflação ainda elevada devido ao choque de energia. O PIB teve expansão trimestral de 0,2% no 3º trimestre de 2022 (vindo de 0,8% anteriormente), ainda impulsionado pela normalização do setor de serviços. Portanto, a projeção para o crescimento do PIB de 2022 de 2,8% para 3,2%. Dito isso, a sondagem industrial (PMI, na sigla em inglês) de outubro indica resultado negativo no 4º trimestre de 2022. Para 2023, é previsto que a taxa de crescimento negativa de 0,8% (-1,0% anteriormente). A inflação em 12 meses atingiu 10,7% (vindo de 9,9% em setembro), ainda pressionada pelos preços de energia, com alta do núcleo de 5,0% (de 4,8% em setembro). Espera-se agora que o BCE³ suba a taxa básica de juros para 2,5% (de 3,0% anteriormente), com postura mais cautelosa.

China.

Projetado crescimento do PIB de 4,5% em 2023. A atividade se recuperou no 3º trimestre de 2022. A expansão do PIB avançou para 3,9% no trimestre, com a normalização após as medidas de lockdown no 2º trimestre de 2022. Foram registradas melhoras significativas nos setores secundário e terciário. Portanto, foi elevada marginalmente a projeção para o crescimento do PIB em 2022, de 2,8% para 3,2%. Com base nos dados de setembro, a produção industrial continua em bom ritmo (alta de 6,3% na comparação anual) e o investimento continua recebendo sustentação dos gastos em infraestrutura (alta de 16,3% na comparação anual)

Mas os riscos de baixa persistem. O consumo segue fraco diante de novas ondas de COVID e do aumento na taxa de desemprego de 5,3% para 5,5%. Apesar de todo o estímulo, os dados do mercado imobiliário permanecem em território negativo, com queda dos investimentos de 12% na comparação anual, recuo nas vendas de 16% e a

³ Banco Central Europeu.

construção civil desabando 44,4%. A sondagem industrial de outubro caiu para 49,2 (vindo de 50,1) e as exportações tiveram desempenho negativo, caindo 0,4% na comparação anual (vindo de um ganho de 5,7%).

América Latina / Brasil.⁴

Tendências divergentes para as moedas da região. As moedas da América Latina não apresentaram uma única tendência neste ano. Apesar do fortalecimento do dólar globalmente, o peso mexicano e o real registraram valorização em relação à moeda americana até o momento. O elevado diferencial de juros e o balanço de pagamentos em posição confortável (incluindo déficits moderados em conta corrente e dívida externa líquida baixa) deram sustentação ao desempenho dessas duas moedas. A estabilidade das finanças públicas é outro ponto positivo para o México. Temas estruturais como *nearshoring*⁵, além da abundância de *commodities*⁶, podem estar beneficiando essas taxas de câmbio.

Já o peso colombiano sofreu acentuada depreciação em relação ao dólar. O déficit em conta corrente da Colômbia continua muito amplo (estimativa de 6,5% do PIB neste ano), apesar dos termos de troca favoráveis. As correções do déficit fiscal têm sido graduais em um momento em que a dívida pública já alcançou níveis desconfortáveis e há forte pressão por mais gastos sociais. Nesse contexto, o aperto das condições financeiras externas e a incerteza sobre a direção das políticas públicas (incluindo descarbonização, previdência e regulação do mercado de trabalho) desencadearam intensa deterioração nos preços dos ativos. Além do enfraquecimento da moeda, a ampliação dos spreads dos títulos soberanos foi maior do que para os pares da Colômbia.

A incerteza política e o amplo déficit em conta corrente também jogaram contra o peso chileno, prejudicado ainda pela piora nos termos de troca.

No entanto, o esperado fortalecimento adicional do dólar e os riscos de recessão global devem enfraquecer moedas em toda a região. Com os juros reais ultrapassando

4 ITAÚ / Cenário macro - Global 11 de novembro de 2022 / <https://www.itaucorretora.com.br/Analises?partialView=Macroeconomica&o=m2>

5 *Nearshoring* prática de terceirização de certas funções da empresa para instalações em países próximos.

6 *Commodities* são mercadorias originárias do setor primário e de baixo valor agregado, ou seja, em seu estado bruto ou pouco modificadas, e que são comercializadas em grandes volumes no mercado internacional.

bastante as estimativas de juros neutros, alguns bancos centrais da região sinalizam o fim do ciclo de aperto (embora também sinalizem que não há espaço para cortes de juros no curto prazo, diante do panorama ainda desafiador para a inflação).

Por fim, apesar da deterioração das perspectivas de crescimento global, a atividade econômica na América Latina continua surpreendendo positivamente. Revisadas para cima as projeções de crescimento do PIB neste ano para Brasil (de 2,5% para 2,7%), Chile (de 2,0% para 2,3%), Colômbia (de 7,3% para 7,7%), México (de 2,1% para 2,6%) e Peru (de 2,0% para 2,5%). Ainda assim, espera-se desaceleração acentuada para um ritmo muito abaixo do potencial em 2023.

Para o próximo ano, a expectativa de redução do crescimento do PIB da Colômbia (de 0,3% para 0,1%). No caso do Brasil, espera-se expansão do PIB de 0,7% (de 0,5% anteriormente), considerando uma perspectiva melhor para a produção agrícola.

Economia nacional⁷

Analistas do mercado financeiro ouvidos todas as semanas pelo Banco Central aumentaram a expectativa para a taxa básica de juros da economia brasileira em 2023, segundo dados do Boletim Focus divulgados nesta segunda-feira (21/11/22).

Os agentes esperam que a Selic encerre 2023 em 11,50% ao ano, ante 11,25% previsto nas 10 semanas anteriores. Os juros estão atualmente no patamar de 13,75% ao ano. O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC colocou fim no ciclo de juros em agosto deste ano, após somar 11,75 pontos percentuais na taxa desde março de 2021. O colegiado manteve o atual patamar nas duas últimas reuniões, apesar de deixar explícito que pode voltar a subir os juros caso o quadro para o combate à inflação se deteriore.

O Boletim Focus⁸ é uma publicação divulgada todas as segundas-feiras pelo Banco Central às 8h25, contendo um resumo das expectativas de mercado a respeito dos principais indicadores da economia brasileira, como taxa de juros básica, inflação, câmbio e juros. Apresenta resultados de uma pesquisa feita diariamente com as previsões de bancos, gestoras de recursos e corretoras, entre outros participantes do mercado, e faz

⁷ Dados Boletim Focus

⁸ file:///C:/Users/paulo.ramos/Downloads/BOLETIM%20FOCUS%2018%20NOV%2022%20(1).pdf

parte do arcabouço da política monetária. O objetivo é monitorar a evolução das expectativas do mercado para as principais variáveis macroeconômicas, dando assim elementos ao Banco Central para decidir sobre a taxa básica da economia, a Selic.

Esse levantamento foi criado em 1999 como parte da transição brasileira para o regime de metas de inflação, no qual o BC se compromete a atuar para garantir que a variação de preços medida pelo IPCA esteja em linha com um objetivo pré-estabelecido. Um dos propósitos do BC é exatamente ancorar (ou guiar) as expectativas do mercado financeiro. A razão para isso é que, quanto mais previsíveis forem as condições macroeconômicas de um país, menores tendem a ser as contrapartidas pedidas pelos investidores.

RESUMO⁹ - projeções do Banco Central



Visão Geral da Conjuntura Econômica ao final de dezembro de 2022

O quadro mundial continua piorando, com inflação alta, juros em elevação e desaquecimento do nível de atividade. No Brasil, sob o impacto da política monetária apertada, o ritmo de expansão da atividade econômica em outubro e novembro dá sinais de arrefecimento na indústria e nos serviços. O mercado de trabalho, por sua vez, segue em trajetória positiva, marcado pela queda da taxa de desocupação e, mais recentemente, pela recuperação dos rendimentos; o crescimento da massa salarial real também

⁹ <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221118.pdf>. Acessado em 21 de novembro de 2022.
<https://trademap.com.br/agencia/brasil/boletim-focus-mercado-ve-selic-maior-e-inflacao-acima-de-5-em-2023>, acessado em 21 de novembro de 2022.

¹⁰ <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/#:~:text=Em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20nova%20previs%C3%A3o,na%20compara%C3%A7%C3%A3o%20com%20ajuste%20sazonal>.

corroborar o quadro positivo do mercado de trabalho. Quanto à inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), após encerrar o primeiro semestre do ano com taxa de variação acumulada em doze meses de 11,9%, veio se reduzindo continuamente, até 5,9% em novembro.

No mercado de crédito, enquanto a inadimplência e o comprometimento de renda preocupam, o volume de concessões apresenta acomodação, após a elevação do início do ano. A taxa média de juros de operações de crédito é outro fator que limita o mercado de crédito, encontrando-se em sua máxima dos últimos anos, embora, no último trimestre, tenha havido desaceleração no seu crescimento. As contas do setor externo continuam apresentando comportamento positivo, apesar das incertezas e turbulências externas e internas. As contas públicas do governo central se encaminham para fechar 2022 com resultados muito positivos, relativamente a 2021. Para 2023, a discussão recente tem se concentrado nas mudanças a serem realizadas no orçamento federal e no arcabouço de regras fiscais, visando acomodar os aumentos de despesas desejados pelo governo eleito. No front subnacional, as finanças públicas estaduais mantiveram, em termos agregados, resultados primários positivos nos primeiros dez meses de 2022.

O resultado do produto interno bruto (PIB) do terceiro trimestre veio em linha com nossas projeções, com a taxa sobre o trimestre anterior (+0,4%) um pouco abaixo do previsto (+0,6%), assim como a variação sobre o mesmo trimestre de 2021 (dado observado de +3,6% e projeção de 3,8%). Em relação à nova previsão de crescimento para 2022, com base na análise de um conjunto amplo de variáveis, a Dimac/Ipea aumenta a previsão para o PIB, passando-a de 2,8% para 3,1%, o que embute ligeira queda de 0,2% do PIB no quarto trimestre de 2022, na comparação com ajuste sazonal. Nossa previsão para a expansão do PIB em 2023 foi revisada de 1,6% para 1,4% e continua acima das expectativas de mercado, que giram em torno de 0,7%. Tal divergência se explica fundamentalmente por nossa previsão mais alta de crescimento do

setor agropecuário. As projeções do Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea para o IPCA e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2022 foram mantidas em 5,7% e 6,0%, respectivamente. Para 2023, a taxa prevista tanto para o IPCA quanto para o INPC é de 4,9%.

IPCA - 2022

(Em %)

| | Projeção anterior | | | Projeção atual | |
|--------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| | Peso | Previsão da taxa de variação | Contribuição para o IPCA 2022 | Previsão da taxa de variação | Contribuição para o IPCA 2022 |
| Alimentos no domicílio | 16,0 | 13,2% | 2,1 | 13,3% | 2,1 |
| Bens Livres - exceto alimentos | 23,5 | 8,7% | 2,0 | 9,0% | 2,1 |
| Serviços - totais | 34,6 | 7,6% | 2,6 | 7,8% | 2,7 |
| Serviços - exceto educação | 29,7 | 7,6% | 2,2 | 7,8% | 2,3 |
| Educação | 5,0 | 7,4% | 0,4 | 7,6% | 0,4 |
| Monitorados | 25,9 | -4,2% | -1,1 | -4,6% | -1,2 |
| IPCA | 100,0 | 5,7% | | 5,7% | |

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

| | | | | |
|------|-------|------|-------|------|
| IPCA | 100,0 | 4,9% | 100,0 | 4,9% |
|------|-------|------|-------|------|

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes

(Em %)

| | Observado | | | | | Previsto | | | |
|--------------------------------|-----------|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|------|------|
| | 2020 | 2021 | 2022-T1 | 2022-T2 | 2022-T3 | 2022-T4 | | 2022 | 2023 |
| | | | Trim. Ano anterior | Trim. Ano anterior | Trim. Ano anterior | Trim. Ano anterior | Trim. Anterior dessazonalizado | | |
| PIB | -3,9 | 4,6 | 1,7 | 3,2 | 3,6 | 2,6 | -0,2 | 3,1 | 1,4 |
| Agropecuária | 3,8 | -0,2 | -8,0 | -2,5 | 3,2 | 2,0 | 2,6 | -1,0 | 11,6 |
| Indústria | -3,4 | 4,5 | -1,5 | 1,9 | 2,8 | 3,0 | -0,3 | 1,7 | 0,4 |
| Serviços | -4,3 | 4,7 | 3,7 | 4,5 | 4,5 | 3,5 | 0,0 | 4,2 | 0,5 |
| Consumo das famílias | -5,4 | 3,6 | 2,2 | 5,3 | 4,6 | 3,1 | -1,0 | 4,0 | 1,0 |
| Consumo do governo | -4,5 | 2,0 | 3,3 | 0,7 | 1,0 | -1,3 | -1,4 | 1,1 | 1,0 |
| FBCF | -0,5 | 17,2 | -7,2 | 1,5 | 5,0 | 3,0 | -1,0 | 0,8 | 1,5 |
| Exportações de bens e serviços | -1,8 | 5,8 | 8,1 | -4,8 | 8,1 | 7,4 | -0,7 | 4,5 | 2,5 |
| Importações de bens e serviços | -9,8 | 12,4 | -11,0 | -1,1 | 10,6 | 7,6 | -2,8 | 1,5 | 2,0 |

Fonte: Ipea.

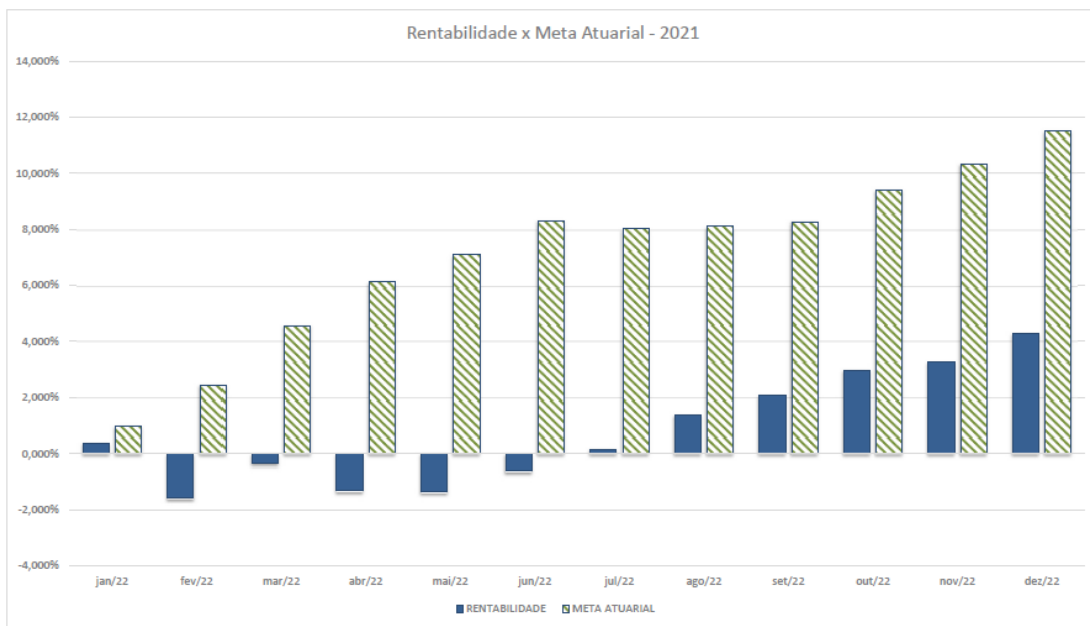
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS ESTABELECIDAS

O fundo de previdência apresentou a rentabilidade de 4,2773% no ano de 2022, ou seja, abaixo da inflação medida pelo IPCA/IBGE que fechou em 5,79%. A evolução da rentabilidade durante o ano, comparada a meta atuarial, reflete melhor resultado que em 2021, mesmo que com a renda variável muito abaixo do esperado.

Entretanto, deve ser observado que o percentual da renda variável é inconclusivo, visto que falta melhor definição do valor da cota do FII Ouro Verde, que não está sendo atualizado por marcação a mercado, sendo adotado o valor correspondente à atualização apurada em 31/05/2022. Também deve ser pontuado que a aplicação em fundos imobiliários apresentou rentabilidade média de 3,4%, conforme levantamento

da INVESTING.COM, abaixo, por exemplo, do CDI (7,6%). A tendência é que essa parcela da carteira de investimentos, à medida que ocorrer a capitalização do fundo de previdência, terá menor impacto no resultado geral. Quando analisado separadamente a carteira de renda fixa, o resultado é de 12,0254%, representando juros reais (acima do IPCA) de R\$ 5,8941%, superando assim a meta atuarial de 5,4% para 2022. Devido aos efeitos da reavaliação dos valores da cota do FII Outro Verde foram realizados questionamentos a administradora através dos ofícios nº 599/2022 e nº 650/2022



| FUNDO DE PREVIDENCIA | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2022 | Rentabilidade | | | | | | | | | | | |
| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 |
| Artigo 7º, I, "B" | 0,4984 | 1,7328 | 3,9120 | 5,2533 | 6,3365 | 7,6775 | 8,8095 | 10,3683 | 11,3600 | 12,8923 | 12,9536 | 14,3008 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 1113-3 | 0,6090 | 1,3382 | 2,2156 | 2,9551 | 3,9107 | 4,8562 | 5,9380 | 7,2206 | 8,3871 | 9,4547 | 10,4617 | 11,7371 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 1115-0 | 0,6090 | 1,3382 | 2,2156 | 2,9551 | 3,9107 | 4,8562 | 5,9380 | 7,2206 | 8,3871 | 9,4547 | 10,4617 | 11,7371 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 117-0* | 0,6090 | 1,3382 | 2,2156 | 2,9551 | 3,9107 | 4,8562 | 5,9380 | 7,2206 | 8,3871 | 9,4547 | 10,4617 | 11,7371 |
| BB PREV RF PERFIL | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 | 1,0879 | 1,0879 | 1,0879 | 1,0879 |
| CEF FI BR 2024 I TP RF - 1113-3 | -0,0300 | -1,7295 | 0,8845 | 2,1456 | 3,0547 | 3,2814 | 2,9405 | -0,0859 | 0,3937 | 2,2911 | 1,7694 | 3,1128 |
| BB PREV RF TP IPCA I 2022 | 0,5687 | 1,7052 | 4,0429 | 6,1768 | 6,8701 | 7,2079 | 8,0965 | 9,3937 | 9,3937 | 9,3937 | 9,3937 | 9,3937 |
| CEF FI BR 2027 TP RF - 71111-9 | | | | | | | | | | | | -3,3300 |
| CEF FI BR 2024 IV TP RF - 1113-3 | -0,0300 | -1,4996 | 1,1206 | 2,3846 | 3,2958 | 3,5230 | 3,1918 | -0,0381 | 0,4517 | 2,3502 | 1,8282 | 3,1724 |
| Artigo 7º, III, "A" | 1,0955 | 1,6516 | 2,0507 | 2,6130 | 3,2302 | 3,8403 | 4,5896 | 5,5066 | 6,2578 | 7,0972 | 7,5646 | 8,8260 |
| CAIXA FI BR REF DI LP - 358-0* | 0,7969 | 1,6225 | 2,5652 | 3,3858 | 4,4988 | 5,6071 | 6,6704 | 7,9368 | 9,1296 | 10,2561 | 11,3917 | 12,6724 |
| CAIXA FI BR TIT PÙB RF 1113-3 | 0,7941 | 1,6782 | 2,5739 | 3,3401 | 4,4496 | 5,5186 | 6,5971 | 7,8487 | 9,0275 | 10,1320 | 11,2003 | 12,4170 |
| CAIXA FI BR TIT PÙB RF - 1115-0 | 0,7941 | 1,6782 | 2,5739 | 3,3401 | 4,4496 | 5,5186 | 6,5971 | 7,8487 | 9,0275 | 10,1320 | 11,2003 | 12,4170 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 117-0* | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,7713 | 3,6841 | 4,5918 | 5,5372 | 6,6136 | 7,6098 | 8,5633 | 9,5187 | 10,5738 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 358-0* | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,7713 | 3,6841 | 4,5918 | 5,5372 | 6,6136 | 7,6098 | 8,5633 | 9,5187 | 10,5738 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1113-3 | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,7713 | 3,6841 | 4,5918 | 5,5372 | 6,6136 | 7,6098 | 8,5633 | 9,5187 | 10,5738 |
| CAIXA FIC B DISP RF - 71111-9 | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,0418 | 2,0418 | 2,0418 | 2,9642 | 4,0143 | 4,9862 | 5,9165 | 6,8486 | 7,8780 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1116-8 | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,7713 | 3,6841 | 4,5918 | 5,5372 | 6,6136 | 7,6098 | 8,5633 | 9,5187 | 10,5738 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1115-0 | 0,6081 | 1,2461 | 2,0418 | 2,7713 | 3,6841 | 4,5918 | 5,5372 | 6,6136 | 7,6098 | 8,5633 | 9,5187 | 10,5738 |
| Artigo 7º, I, "C" | 0,6081 | 1,5216 | 2,9043 | 3,7797 | 4,9273 | 5,8297 | 8,7143 | 9,4799 | 10,9961 | 12,0150 | 17,8086 | 19,0209 |
| ITAÚ - ALOC. DINÂMICA - 98642-2 | 0,5200 | 1,4548 | 2,6317 | 3,4322 | 4,4562 | 5,2814 | 6,1237 | 6,7710 | 8,4046 | 9,3586 | 8,2322 | 7,8317 |
| ITAÚ - GLOBAL DINÂMICO - 98642-2 | 0,4500 | 1,3440 | 2,8439 | 3,7798 | 4,9214 | 5,9181 | 6,8078 | 7,7691 | 8,9330 | 10,0223 | 10,5504 | 11,8218 |
| ITAÚ - PP RF CURTO PRAZO FICFI - 98642-2 | | | | | | | | | | | | 0,9500 |
| ITAÚ - INSTITUCIONAL RF IRFM 1 FI - 98642-2 | | | | | | | | | | | | 0,9200 |
| SOMA RENDA FIXA | 0,4893 | 1,4982 | 2,9491 | 4,0626 | 5,0199 | 5,9805 | 6,9580 | 8,2444 | 9,1658 | 10,3008 | 10,7425 | 12,0254 |
| Artigo 8º, IV | -2,2014 | -14,9605 | -14,8432 | -25,6213 | -30,6860 | -30,8917 | -30,9457 | -30,0265 | -30,2568 | -30,2791 | -30,7465 | -30,8605 |
| FIP IMOB PARANÁ - 1113-3 | -0,5610 | -1,2467 | -1,7726 | -2,3390 | -2,8649 | -2,8702 | -2,8761 | -3,4269 | -3,9589 | -4,4110 | -5,0227 | -5,8962 |
| FII RIO BRAVO VA - RBVA11 - 1113-3 | -3,4150 | -8,0886 | -2,6734 | -3,2589 | -9,5229 | -9,5438 | -9,5438 | -1,1661 | -3,0733 | -3,1432 | -7,1473 | -7,9162 |
| FII - CEF RIO BRAVO - 1113-3 | 0,3800 | -4,7782 | -5,2178 | -4,7196 | -16,3792 | -16,3751 | -16,3803 | -16,3803 | -16,3803 | -16,3803 | -16,3803 | -16,3803 |
| OURO VERDE FII - 1113-3 | -0,2044 | -15,5349 | -16,0531 | -29,8256 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 | -34,4178 |
| SOMA SEGMENTO RENDA VARIÁVEL | -2,2014 | -14,9605 | -14,8432 | -25,6213 | -30,6860 | -30,8917 | -30,9457 | -30,0265 | -30,2568 | -30,2791 | -30,7465 | -30,8605 |
| CONSOLIDADO NO ANO | 0,3770 | -1,5702 | -0,3422 | -1,3149 | -1,3468 | -0,6167 | 0,1611 | 1,3833 | 2,0795 | 2,9798 | 3,2578 | 4,2773 |

5. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Para fins de análise quanto a execução orçamentária de 2022 do Plano de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina é apresentado o Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias (RREO - Anexo 4 da Lei de Responsabilidade Fiscal Art. 53, inciso II). Cabe destacar que o respectivo demonstrativo apresenta o resultado da execução orçamentária relacionado ao gerenciamento de benefícios previdenciários e o custeio administrativo da unidade gestora do plano de previdência. Considerando o Demonstrativo de Receitas e Despesas Previdenciárias (RREO – Anexo 4) relativo ao período de Janeiro a Dezembro de 2022, verifica-se que a arrecadação totalizou R\$ 440.990.049,41, valor esse composto pelas seguintes rubricas: 1) Receita de Contribuições dos Segurados: R\$ 113.665.208,32 2) Receita de Contribuições Patronais: 299.244.825,90 2) Receita Patrimonial: R\$ 1.795.068,25 3) Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS: R\$ 14.554.149,63 4) Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS: 11.730.797,31.

Comparado ao exercício anterior a arrecadação teve um crescimento positivo de 21,13%, dentre os principais fatores que auxiliaram no crescimento positivo foram os efeitos da Lei 13.469 de 26 de setembro de 2022, onde estabelece medidas para o equacionamento do déficit atuarial do Plano de Previdência, instituindo o plano de amortização.

| Receita Previdenciária | 2022 | 2021 | A.H. |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Contribuição dos Segurados | 113.665.208,32 | 98.024.016,46 | 15,96% |
| Contribuições Patronais | 299.244.825,90 | 252.033.198,54 | 18,73% |
| Receita Patrimonial | 1.795.068,25 | 1.333.547,75 | 34,61% |
| Compensação Previdenciária | 14.554.149,63 | 12.678.106,31 | 14,80% |
| Aportes Periódicos | 11.730.797,31 | 0,00 | - |
| Total: | 440.990.049,41 | 364.068.869,06 | 21,13% |

Tabela 01: Receita Previdenciária

Quanto ao custeio previdenciário verifica-se que despesa empenhada totalizou R\$ 441.680.716,51 um crescimento de 18,62% comparada ao exercício anterior, as principais causas para o crescimento na despesa previdenciária foi o aumento de 15,91% em gastos com aposentadorias e demais despesas previdenciárias, quanto ao segundo decorre da cobrança da taxa de administração para unidade gestora, uma vez que no

exercício anterior o fundo teve isenção quanto ao pagamento da taxa administrativa, conforme tabela abaixo:

| Despesa Previdenciária | 2022 | 2021 | A.H. |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Aposentadoria | 386.845.713,73 | 333.736.901,54 | 15,91% |
| Pensões | 43.030.707,47 | 37.441.636,10 | 14,93% |
| Compensação Previdenciária do RPPS | 2.380.847,25 | 1.169.034,53 | 103,66% |
| Demais Despesas Previdenciárias | 9.423.448,06 | | - |
| Total: | 441.680.716,51 | 372.347.572,17 | 18,62% |

Tabela 02 – Despesa Previdenciária

Considerando a Portaria MPS nº 746/2011 que determina que os recursos provenientes de aportes para cobertura de déficit atuarial devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, logo a respectiva receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias para apuração do resultado previdenciário, onde em suma gerou um resultado deficitário de R\$ 12.421.464,41 conforme demonstrativo abaixo:

| REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO) | | |
| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO) | Previsão | Receitas Realizadas |
| | Atualizada (a) | Até o Bimestre (b) |
| Receitas Correntes (I) | 424.319.000,00 | 440.990.049,41 |
| Receita de Contribuições dos Segurados | 105.256.000,00 | 113.665.208,32 |
| Civil | 105.256.000,00 | 113.665.208,32 |
| Ativo | 77.530.000,00 | 82.212.169,53 |
| Inativo | 25.868.000,00 | 29.408.217,83 |
| Pensionista | 1.858.000,00 | 2.044.820,96 |
| Receita de Contribuições Patronais | 300.967.000,00 | 299.244.825,90 |
| Civil | 300.967.000,00 | 299.244.825,90 |
| Ativo | 189.172.000,00 | 187.482.658,66 |
| Inativo | 101.712.000,00 | 100.571.331,63 |
| Pensionista | 10.083.000,00 | 11.190.835,61 |
| Receita Patrimonial | 2.981.000,00 | 1.795.068,25 |
| Receitas Imobiliárias | 1.000,00 | 91.200,00 |
| Receitas de Valores Mobiliários | 2.980.000,00 | 1.703.868,25 |
| Outras Receitas Patrimoniais | - | - |
| Receita de Serviços | - | - |
| Outras Receitas Correntes | 15.115.000,00 | 26.284.946,94 |
| Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS | 14.945.000,00 | 14.554.149,63 |
| Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)1 | 166.000,00 | 11.730.797,31 |
| Demais Receitas Correntes | 4.000,00 | - |
| Receitas de Capital (III) | - | - |
| Alienação de Bens, Direitos e Ativos | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - |

| | | | | | | |
|---|------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|--|-----------------------|
| TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II) | | 424.153.000,00 | | | | 429.259.252,10 |
| DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO) | Dotação | Despesas Empenhadas | Despesas Liquidadas | Despesas Pagas | Inscritas em Restos a Pagar não Processados | |
| | Atualizada (c) | Até o Bimestre (d) | Até o Bimestre (e) | Até o Bimestre (f) | No Exercício (g) | |
| Benefícios | 465.669.000,00 | 429.876.421,20 | 429.876.421,20 | 429.876.421,20 | - | |
| Aposentadorias | 420.173.690,29 | 386.845.713,73 | 386.845.713,73 | 386.845.713,73 | - | |
| Pensões | 45.495.309,71 | 43.030.707,47 | 43.030.707,47 | 43.030.707,47 | - | |
| Outras Despesas Previdenciárias | 13.353.000,00 | 11.804.295,31 | 11.762.597,53 | 11.762.597,53 | 41.697,78 | |
| Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS | 3.700.000,00 | 2.380.847,25 | 2.339.149,47 | 2.339.149,47 | 41.697,78 | |
| Demais Despesas Previdenciárias | 9.653.000,00 | 9.423.448,06 | 9.423.448,06 | 9.423.448,06 | - | |
| TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V) | 479.022.000,00 | 441.680.716,51 | 441.639.018,73 | 441.639.018,73 | 41.697,78 | |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)2 | (54.869.000,00) | (12.421.464,41) | (12.379.766,63) | (12.379.766,63) | | |

Quanto ao custeio administrativo verifica-se que foi superavitário em R\$ 1.106.994,03 sendo realizado uma arrecadação de R\$ 9.725.660,01 o qual é referente a taxa de administração e rendimentos de aplicação financeira. Por fim a despesa empenhada totalizou R\$ 8.618.665,98 conforme demonstrativo abaixo:

| ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS | | |
|---|--------------------------------|---|
| Receitas da Administração - RPPS | Previsão Atualizada (a) | Receitas Realizadas Até o Bimestre (b) |
| RECEITAS CORRENTES | 8.900.000,00 | 9.725.660,01 |
| TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII) | 8.900.000,00 | 9.725.660,01 |

| Despesas da Administração - RPPS | Dotação | Despesas Empenhadas | Despesas Liquidadas | Despesas Pagas | Inscritas em Restos a Pagar não Processados |
|--|-----------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|--|
| | Atualizada (c) | Até o Bimestre (d) | Até o Bimestre (e) | Até o Bimestre (f) | No Exercício (g) |
| Despesas Correntes | 9.466.000,00 | 8.555.332,70 | 8.240.238,50 | 8.229.089,10 | - |
| Pessoal e Encargos Sociais | 3.978.000,00 | 3.561.489,77 | 3.561.489,77 | 3.561.489,77 | - |
| Demais Despesas Correntes | 5.488.000,00 | 4.993.842,93 | 4.678.748,73 | 4.667.599,33 | - |
| Despesas de Capital | 144.000,00 | 63.333,2800 | 55.416,62 | 55.416,62 | - |
| TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XI) | 9.610.000,00 | 8.618.665,98 | 8.295.655,12 | 8.284.505,72 | - |
| RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XII) = (X - XI)2 | -710.000,00 | 1.106.994,03 | 1.430.004,89 | 1.441.154,29 | - |

6. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA E DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O resultado do fluxo de caixa foi deficitário no exercício de 2022 em R\$ 201.610,14. Em virtude do desequilíbrio financeiro entre receitas e despesas, observados no resultado mensal, a estratégia de alocação de recursos priorizou investimentos e aplicações financeiras de curto prazo, com o objetivo de zelar pela liquidez financeira no pagamento de benefícios previdenciários.

| Mês | Entradas | Saídas | Resultado Mensal | Resultado Acumulado | Saldo |
|----------------|---------------|---------------|------------------|---------------------|---------------|
| | | | | | 58.190.822,93 |
| Janeiro/2022 | 17.826.464,20 | 32.308.193,42 | -14.481.729,22 | -14.481.729,22 | 43.709.093,71 |
| Fevereiro/2022 | 56.410.875,16 | 42.792.341,08 | 13.618.534,08 | -863.195,14 | 57.327.627,79 |
| Março/2022 | 39.203.167,57 | 42.539.088,31 | -3.335.920,74 | -4.199.115,88 | 53.991.707,05 |
| Abril/2022 | 47.200.329,38 | 43.925.911,90 | 3.274.417,48 | -924.698,40 | 57.266.124,53 |
| Mai/2022 | 31.152.694,91 | 43.436.002,12 | -12.283.307,21 | -13.208.005,61 | 44.982.817,32 |
| Junho/2022 | 44.471.244,87 | 43.510.277,19 | 960.967,68 | -12.247.037,93 | 45.943.785,00 |
| Julho/2022 | 40.813.684,00 | 43.788.930,67 | -2.975.246,67 | -15.222.284,60 | 42.968.538,33 |
| Agosto/2022 | 59.686.869,85 | 60.365.040,75 | -678.190,90 | -15.900.455,50 | 42.290.367,43 |
| Setembro/2022 | 41.559.164,58 | 43.337.665,75 | -1.778.501,17 | -17.678.956,67 | 40.511.866,26 |
| Outubro/2022 | 52.991.485,46 | 45.469.813,02 | 7.521.672,44 | -10.157.284,23 | 48.033.538,70 |
| Novembro/2022 | 42.016.763,05 | 45.159.153,85 | -3.142.390,80 | -13.299.675,03 | 44.891.147,90 |
| Dezembro/2022 | 90.925.043,27 | 77.826.978,38 | 13.098.064,89 | -201.610,14 | 57.989.212,79 |

Tabela 03 – Fluxo de Caixa do Fundo de Previdência

Em suma o resultado mensal foi deficitário até a competência de novembro de 2022, sendo amortizado em grande parte com o fluxo de entradas de dezembro de 2022. Ainda quanto fluxo das aplicações financeiras o saldo ao final de dezembro de 2022 resultou em R\$ 60.296.270,45, divididos na seguinte disposição de aplicações do fundo previdenciário e administrativo:

| Produto | Saldo Inicial | Aplicações | Resgates | Juros | Saldo Final |
|--|----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|
| Resolução CMN N° 4963/21 - Art 7º, I, "b" | 45.042.420,41 | 305.392.770,35 | 325.555.674,43 | 3.500.196,44 | 28.379.712,77 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 1113-3 | 32.910.983,04 | 290.279.534,87 | 311.854.013,26 | 2.315.612,10 | 13.652.116,75 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 1115-0 | 55.882,16 | - | 43.550,00 | 2.895,02 | 15.227,18 |
| CEF FI BR IRF-M1 TP RF 117-0* | 337.133,35 | 9.079.992,45 | 7.500.523,00 | 170.496,24 | 2.087.099,04 |
| BB PREV RF PERFIL | - | - | - | - | - |
| CEF FI BR 2024 I TP RF - 1113-3 | 3.444.206,00 | - | 193.901,13 | 300.726,19 | 3.551.031,06 |
| BB PREV RF TP IPCA I 2022 | 5.184.341,86 | - | 5.631.971,42 | 447.629,56 | 0,00 |
| FI BRASIL 2027 TP RF - 71111-9 | - | 6.033.243,03 | 157.379,35 | 9.743,94 | 5.866.119,74 |
| CEF FI BR 2024 IV TP RF - 1113-3 | 3.109.874,00 | - | 174.336,27 | 272.581,27 | 3.208.119,00 |
| Resolução CMN N° 4963/21 - Art 7º, III, "a" | 4.318.365,08 | 607.418.321,09 | 593.798.303,72 | 1.289.727,34 | 19.228.109,79 |

| | | | | | |
|--|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| CAIXA FI BR REF DI LP - 358-0* | 587.446,10 | 46.314,43 | 494.600,00 | 71.686,74 | 210.847,27 |
| CAIXA FI BR TIT PÚB RF 1113-3 | 594,28 | 65.232.979,13 | 51.646.731,62 | 233.012,99 | 13.819.854,78 |
| CAIXA FI BR TIT PÚB RF - 1115-0 | 3.251.075,87 | 13.148.241,68 | 12.939.237,00 | 433.380,93 | 3.893.461,48 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 117-0* | 1.112,14 | 6.932.779,09 | 6.934.233,07 | 3.810,39 | 3.468,55 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 358-0* | 506,60 | 494.301,52 | 494.972,07 | 266,03 | 102,08 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1113-3 | 2.603,76 | 376.379.334,68 | 376.604.111,51 | 222.255,72 | 82,65 |
| CAIXA FIC B DISP RF - 71111-9 | 442.692,00 | 11.888.176,66 | 12.353.717,77 | 23.133,67 | 284,56 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1116-8 | 30.842,91 | 121.485.642,63 | 120.511.757,99 | 295.145,70 | 1.299.873,25 |
| CAIXA FI BR DISP RF - 1115-0 | 1.491,42 | 11.810.551,27 | 11.818.942,69 | 7.035,17 | 135,17 |
| Resolução CMN N° 4963/21 - Art 7º, I, "c" | 140.334,62 | 6.552.010,36 | - | 153.928,53 | 6.846.273,51 |
| ITAÚ - ALOC. DINÂMICA - 98642-2 | 70.164,82 | 474.057,27 | - | 18.150,84 | 562.372,93 |
| ITAÚ - GLOBAL DINÂMICO - 98642-2 | 70.169,80 | 188.684,87 | - | 18.973,03 | 277.827,70 |
| ITAÚ - INSTITUCIONAL RF IRFM 1 FI - 98642-2 | - | 5.875.600,00 | - | 116.729,82 | 5.992.329,82 |
| ITAU PP RF CURTO PRAZO FICFI | - | 13.668,22 | - | 74,84 | 13.743,06 |
| SUBTOTAL - RENDA FIXA | 49.501.120,11 | 919.363.101,80 | 919.353.978,15 | 4.943.852,31 | 54.454.096,07 |
| Resolução CMN N° 4963/21 - Art 11º | 9.621.447,51 | - | 573.543,36 | - 3.205.729,77 | 5.842.174,38 |
| FIP IMOB PARANÁ - 1113-3 | 290.284,15 | - | - | 20.216,77 | 270.067,38 |
| FII RIO BRAVO VA - RBVA11 -1113-3 | 1.024.900,00 | - | - | 102.700,00 | 922.200,00 |
| FII - CEF RIO BRAVO - 1113-3 | 682.400,00 | - | 573.443,36 | - 108.956,64 | - |
| OURO VERDE FII - 1113-3 | 7.623.863,36 | - | 100,00 | - 2.973.856,36 | 4.649.907,00 |
| SUBTOTAL - RENDA VARIÁVEL | 9.621.447,51 | - | 573.543,36 | - 3.205.729,77 | 5.842.174,38 |
| Total (Renda Fixa + Renda Variável): | 59.122.567,62 | 919.363.101,80 | 919.927.521,51 | 1.738.122,54 | 60.296.270,45 |

Tabela 04 – Fluxo das Aplicações Financeiras

7. COMPOSIÇÃO DO ATIVO E CARTEIRA DE IMÓVEIS

Para fins de apresentação da composição do ativo do fundo de previdência foi utilizado o Balancete Contábil levantado em 31/12/2022 comparado com o período anterior.

| Especificação | Exercício Atual | A.V. | Exercício Anterior | A.V. | A.H. |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------|
| Ativo | 303.352.865,04 | 100,00% | 307.772.671,02 | 100,00% | -1,44% |
| Ativo Circulante | 59.160.714,58 | 19,50% | 59.266.566,04 | 19,26% | -0,18% |
| Caixa e Equivalentes | 34.597,25 | 0,01% | 507.030,15 | 0,16% | -93,18% |
| Créditos a Receber e valores a CP | 1.171.501,79 | 0,39% | 1.075.743,11 | 0,35% | 8,9% |
| Investimentos e Aplicações | 57.954.615,54 | 19,10% | 57.683.792,78 | 18,74% | 0,47% |
| Ativo Não Circulante | 244.192.150,46 | 80,50% | 248.506.104,98 | 80,74% | -1,74% |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 218.137.344,74 | 71,91% | 222.451.299,26 | 72,28% | -1,94% |
| Investimentos | 26.046.400,00 | 8,59% | 26.046.400,00 | 8,46% | 0,00 |
| Imobilizado | 8.405,72 | 0,00% | 8.405,72 | 0,00 | 0,00 |

Tabela 05 – Composição do Ativo do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina

O ativo do fundo teve uma de 1,44% comparada ao exercício anterior, o principal fator para a redução percentual é a variação negativa de 1,94% para o item ativo realizável a longo prazo, sendo que nessa conta contábil é registrada a dívida previdenciária a receber pelo município de Londrina, normatizada pela Lei Municipal nº 9.566/2004. Cabe destacar que no exercício de 2022 o Município efetuou todos os repasses de sua competência, por essa razão ocorreu a redução de 1,94% no direito a receber.

Quanto a composição da carteira do imóveis os terrenos encontram-se registrados na conta contábil de investimentos, reconhecidos pela valor de mercado apurado na última avaliação de mercado realizada, portanto o valor de R\$ 26.046.400,00 é composto pelas seguintes imóveis:

| Imóvel Avaliado | Valor de Mercado |
|--|-------------------------|
| Laudo nº 77/2020 Imóvel localizado à Rua Pernambuco, 465 constituído pelas datas nº 17 e 18 da Quadra nº 66 – Centro – totalizando 1.162,5 m², contendo instalações para estacionamento (Processo sei nº 43.001824/2020-52). | 2.787.900,00 |
| Laudo nº 78/2020 Imóvel localizado à Rua Henrique Dias Lota 109, contendo 2.178,75 m² de área – Gleba Patrimônio Londrina (Processo sei nº 43.001824/2020-52). | 3.545.000,00 |
| Laudo nº 19/2021 Imóvel localizado à Área de Terras “A”, com 7.941,40 m² destaca do Lote 101 da Gleba Patrimônio Londrina e parte das Datas 3 e 4 da Quadra 6 do Jardim Erotildes | 19.713.500,00 |
| Total: | 26.046.400,00 |

Tabela 06 – Composição da Carteira de Imóveis

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando o resultado das aplicações financeiras bem como o fluxo de caixa realizado no exercício de 2022, o qual apresentou um desequilíbrio financeiro entre entrada e saída de recursos, observados na Tabela 03- Fluxo de Caixa, a estratégia de alocação de recursos do comitê de investimentos priorizou a investimentos e aplicações financeiras em renda fixa e curto prazo, com o objetivo de zelar pela liquidez financeira no pagamento de benefícios previdenciários, haja vista que quando analisado separadamente a carteira de renda fixa, o resultado é de 12,0254%, representando juros reais (acima do IPCA) de R\$ 5,8941%, superando assim a meta atuarial de 5,4% para 2022. Em que pese os bons resultados na renda fixa os ativos vinculados a renda variável reduziram a rentabilidade consolidada, em especial a reavaliação do ativo FII Ouro Verde (ORPD11) para fins de avaliação de mercado, diante dessa circunstância o fundo de previdência apresentou a rentabilidade de 4,2773% no ano de 2022, ou seja, abaixo da inflação medida pelo IPCA/IBGE que fechou em 5,79%.

Destacamos que o Comitê de Investimentos em reunião ordinária realizada aos vinte e oito dias do mês de **dezembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, às **quinze** horas e **trinta** minutos, no Gabinete da Superintendência da CAAPSML deliberou Diante dos questionamentos encaminhados à Administradora do FII Ouro Verde (PLANNER TRUSTEE DTVM), por meio do Ofício nº 599/2022-CAAPSML/SUP e Ofício nº 650/2022-CAAPSML/SUP e a resposta apresentada, em especial no que se refere à não atualização das cotas do fundo pelo valor de mercado, para fins de contabilização, ficou deliberado o envio de ofício à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para análise, parecer e providências sobre a questão.